

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
26 de abril de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.025
R\$ 1,75

Índice de Aedes atinge nível de infestação em Lajeado

» A partir de agora, agentes de saúde e servidores do município intensificam trabalho entre os moradores, em todos os bairros. Um decreto editado pelo

prefeito garante aplicação de multa por foco encontrado. Sobe para três o número de cidades com grau de infestação de mosquito no Vale. [Página 4](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 B. Americano - Lajeado/RS

» **TEMA DO DIA**

Vacina para enfrentar a gripe



Lidiane Mallmann

PREVENÇÃO: Therezinha Maria Fim (81) garantiu a imunização no primeiro dia da campanha

» Começou ontem a campanha de vacinação contra três tipos de vírus da gripe - incluindo o H1N1, causador da gripe A. As doses serão disponibilizadas, nas unidades de saúde, até 20 de maio. Idosos, crianças de 6 meses a 5 anos e gestantes estão no público-alvo da campanha.

[Páginas 2 e 3](#)

Contratos feitos pela ex-prefeita são investigados

» O Ministério Público abriu inquérito para apurar possíveis danos ao patrimônio público causados por quatro contratos feitos, entre 2006 e 2011, na gestão de Carmem Regina Cardoso. [Página 7](#)

HBB e G8 ainda não assinaram novo convênio

[Página 5](#)

Clima: na quinta-feira pode gear no Vale

[Contracapa](#)

Bandidos amarram motorista durante assalto

[Página 11](#)

Jornada convida a refletir e empreender

[Página 8](#)





IMUNIZAÇÃO:
segunda-feira foi de filas nos postos de saúde de Lajeado

Procura pelas doses marca o início da etapa de vacinação contra a gripe

Campanha começou ontem e se estende até 20 de maio. A imunização é contra três tipos de vírus da gripe, incluindo o H1N1



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br



Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Therezinha Maria Fim (81) fez questão de se imunizar contra a gripe no primeiro dia da campanha de vacinação. Ontem à tarde, foi até o Posto de Saúde do Centro. “Vim logo para me adiantar, me prevenir. Não sei por que tem gente que tem medo da vacina. Eu sempre fiz”, comenta.

Assim como ela, Paulina da Silva (79) integra um dos grupos prioritários da campanha - o dos idosos - e sabe da importância da dose para enfrentar o inverno com

a saúde em dia. Não dói. É uma picadinha de mosquito”, brinca. “É importante se vacinar. Temos que cuidar da saúde”, considera.

Grávida de sete meses, Marcieli Daiane Dresch (26) concorda. Quer estar imunizada para curtir a reta final da gestação e a chegada de Livia, sua primeira filha. “Se tivesse como, já teria feito a vacina antes.”

Além das pessoas com mais de 60 anos e gestantes, puérperas com até 45 dias após o parto, crianças de 6 meses a 5 anos e doentes crônicos têm prioridade para receber a dose que imuniza contra três tipos de vírus da gripe: o influenza A H1N1, o influenza A H3N2 e o influenza B/Brisbane/60/2008 - linhagem Victoria.

Até o fim da campanha de vacinação, em 20 de maio,

19.123 lajeadenses devem receber a dose. Em todo o Vale do Taquari, são 92.727 pessoas abrangidas pela campanha de vacinação. A meta é atingir, pelo menos, 80% desse público. Para facilitar o acesso da população ao produto, no sábado, as unidades de saúde estarão abertas, no Dia D da iniciativa.

TRATAMENTO COM TAMIFLU

Até o momento, oito casos de gripe A foram notificados, em Lajeado, neste ano. Destes, dois foram descartados e seis seguem em análise - apenas um dos pacientes ainda está internado. Além disso, na semana passada, foram confirmados dois casos no Presídio Estadual de Lajeado, caracterizando um surto em comunidade fechada.



“É importante se vacinar. Temos que cuidar da saúde.”

Paulina da Silva,
aposentada

A técnica em enfermagem Juliana Demarchi, da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, explica que somente casos de pacientes internados e com síndrome respiratória aguda grave são notificados e encaminhados para análise. De acordo com ela, o vírus H1N1 é pandêmico e circula em todo o mundo. “Por isso, a orientação do Ministério da Saúde é de que só casos graves e de internação sejam identificados como suspeitos. Só se faz a análise para definir quais são os vírus responsáveis pelas causas mais graves da doença”, explica.

Apesar disso, segundo Juliana, independentemente de ser realizado teste para confirmar a contaminação por H1N1, os pacientes com suspeita recebem o mesmo

tratamento. “O médico faz um diagnóstico clínico e epidemiológico”, afirma. A rede pública disponibiliza o fosfato de oseltamivir (Tamiflu) na Farmácia-Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h45min, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 24 horas, todos os dias; e no Hospital Bruno Born (HBB), para uso interno.

Conforme o farmacêutico José Luís Batista, coordenador da Farmácia-Escola, desde o início do ano, foram distribuídos 323 tratamentos de Tamiflu, em Lajeado - nas dosagens de 30mg, 45mg e 75mg. Cada tratamento consiste em dez cápsulas. O paciente ingere uma cápsula a cada 12 horas, durante cinco dias. “O consumo refere-se 99% a abril”, observa o farmacêutico.

Prevenção nas escolas

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e a Secretaria da Educação de Lajeado estão empenhadas em orientar a comunidade escolar a prevenir a gripe A. Instruções foram passadas, principalmente, a professores e alunos a fim de evitar o contágio e proliferação dentro dos colégios. Nas instituições estaduais, o trabalho é feito pelas assessorias pedagógicas em Saúde Escolar e Educação Ambiental. Elas recomendam que os ambientes sejam ventilados e que as instituições de ensino busquem implementar medidas que diminuam a contaminação de objetos e ambientes, como o uso de álcool em gel, sabonetes líquidos, papel-toalha e lixeiras com pedais.

Já os servidores das escolas municipais foram instruídos sobre as medidas de prevenção em uma capacitação realizada em 6 de abril. Aberto a instituições estaduais e particulares, o evento reuniu representantes de 40 instituições de ensino. Cada uma adequou o aprendizado à própria realidade, com trabalho voltado principalmente à divulgação de informações sobre a doença aos alunos. Na Educação Infantil, o álcool em gel é disponibilizado nas salas de aula.

GESTANTE: Marieli recebeu a vacina no primeiro dia da campanha



Doenças crônicas com indicação para a vacina	
CATEGORIA DE RISCO CLÍNICO	INDICAÇÕES
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticoide inalatório ou sistêmico (moderada ou grave); DPOC; Bronquiectasia; Fibrose cística; Doenças intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão arterial pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3, 4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.
Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirrose.
Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.
Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida; Imunossupressão por doenças ou medicamentos.
Obesos	Obesidade grau III.
Transplantados	Órgãos sólidos; medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, síndrome de Klinefelter, síndrome de Wakany, entre outras trissomias.

H1N1: conheça e previna-se

Transmissão

O período de incubação do vírus dura de um a quatro dias. Adultos transmitem o vírus de um dia antes até sete dias após o início dos sintomas, por meio de partículas de saliva. Além do contágio pelo ar, ele pode ser contraído por meio do contato com mucosas dos olhos, boca e nariz, depois de encostar em superfícies contaminadas. O vírus sobrevive em superfícies como madeira, aço e tecidos, de oito a 48 horas.



Sintomas da gripe A

Febre alta de início súbito (38°C - 40°C), tosse seca, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações, diarreia e vômitos.



Vacinação

Público-alvo da campanha: idosos; crianças de 6 meses a 5 anos; grávidas em qualquer idade gestacional; puérperas até 45 dias após o parto; trabalhadores da saúde; indígenas; pessoas com doenças crônicas; população privada de liberdade, trabalhadores do sistema penitenciário e jovens de 12 a 21 anos que cumprem medidas socioeducativas.



Medidas de prevenção

- Lave as mãos com frequência e utilize álcool em gel;
- Utilize lenço descartável para higiene nasal;
- Cubra o nariz e a boca quando espirrar ou tossir, utilizando o antebraço;
- Evite tocar nas mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Evite contato com pessoas que apresentem sinais de gripe;
- Evite aglomerações e ambientes fechados;
- Adote hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos;
- Procure avaliação médica se apresentar os sintomas.



Fonte: Vigilância Epidemiológica de Lajeado

Saiba Mais

- Pessoas com doenças crônicas que realizam acompanhamento no posto de saúde do seu bairro não precisam apresentar prescrição médica para vacina. Entretanto, pacientes que realizam tratamento na rede particular precisam apresentar atestado médico com o motivo de indicação da vacina;
- Puérperas devem apresentar a certidão de nascimento ou carteira de vacinação do filho para comprovar a data do parto. A vacina é destinada para mães até 45 dias após o parto;
- Crianças precisam apresentar carteira de vacinação;
- Gestantes não precisam comprovar a gravidez;
- A vacinação para pacientes acamados deve ser agendada nas unidades de referência dos bairros, ou, onde não houver, pelo 3982-1001, com Marli, até as 14h.

Serviço

Vacinação em Lajeado: das 7h30min às 11h e das 12h30min às 16h, em todos os postos, exceto na unidade do Bairro Universitário;
Postos dos bairros Moinhos, Santo André e Morro 25: apenas no turno da manhã;
Posto do Centro: das 8h às 19h

Previsão do Tempo

Lajeado 12°/18°C	TERÇA	12°/18°	
	QUARTA	9°/18°	
	QUINTA	6°/17°	
	SEXTA	6°/19°	
	SÁBADO	19°/22°	

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

»INDICADORES

DÓLAR Comercial		Turismo Compra R\$ 3,4700 Venda R\$ 3,6800	SALÁRIO Mínimo R\$ 880	Selic abr/2016 1.1031501	
Compra R\$ 3,5470	Venda R\$ 3,5490			IGP-DI abr	0.79
				IGP-M abr	0.51
Paralelo		EURO Compra R\$ 3,9970 Venda R\$ 3,9991	IPCA (IBGE) abr 0.90		
Compra R\$ 3,4700	Venda R\$ 3,6800				
POUPANÇA				INPC (IBGE) fev/2016 0,95	
DIA - 25/04 VARIAÇÃO - 0,6701					
TR					
DIA - 25/04 VARIAÇÃO - 0,1909					

Lajeado também tem índice de infestação do mosquito Aedes

A Coordenadoria Regional de Saúde classificou a cidade na sexta-feira. A partir de agora, criadouros em terrenos ou residências podem gerar uma multa de R\$ 320 para cada ponto de risco



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Pela primeira vez, Lajeado recebeu a classificação de cidade infestada pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e febre chikungunya. A classificação ocorreu depois da verificação no aumento de larvas do mosquito nas áreas de monitoramento. Agentes de saúde realizarão uma pesquisa rápida para dar início ao trabalho, que, a partir de agora, passa ser focado em residências e terrenos baldios.

De acordo com o coordenador da Vigilância Ambiental em Saúde, o biólogo Fernando Diel, ainda nesta semana terá início o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (Liraa), pelo qual, 5% de todos os imóveis de Lajeado serão visitados. “Depois dessa análise, traçaremos as metas para a equipe de agentes de saúde. Mas, com a classificação de infestação, o município deixa de monitorar os bairros com armadilhas e passa a uma ação direta na comunidade.”

A estimativa é que o Li-



Lidiane Mallmann/arquivo

LARVA: alta presença em armadilhas classifica a terceira cidade do Vale como infestada

raa esteja pronto na próxima semana. Enquanto isso, os nove agentes de saúde começam o trabalho de visitar casa por casa, na busca pela conscientização da comunidade. “Esta é a primeira vez que a cidade chega a esse patamar. Em 2012, tivemos a presença do mosquito, e em 2014, outro pico”, destaca Diel.

PONTOS

Segundo o biólogo, a cidade inteira tem focos do mosquito. No entanto, o que fez elevar o grau de risco é a concentração de larvas e mosquitos nos bairros Campestre, Florestal, Moinhos e São Cristóvão. “Nesses locais, o trabalho de controle deve ser um pouco maior.”

Multa pesada

Em 13 de abril deste ano, o prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt, publicou um decreto de emergência, regulamentando a Lei 9.586, de 2014.

De acordo com o documento, quando encontrado um criadouro de mosquitos, que pode ser até mesmo um pote de planta com água parada, o morador é notificado. Depois disso, em caso de recorrência do problema, o proprietário do imóvel é notificado e tem 15 dias para apresentar defesa.

Caso seja constatado o descuido, o município poderá aplicar uma multa de R\$ 320 por ponto identificado como de risco. Condenado a pagar, o morador terá 30 dias para cumprir a quitação. Passado esse período, o responsável pelo imóvel notificado poderá ser incluído na dívida ativa da prefeitura e estar sujeito a uma multa adicional.

Novo protocolo em junho

Conforme o coordenador adjunto da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Ramon Tiago Suchetti, até junho, todos os municípios com categoria de infestação seguem o mesmo protocolo de controle do mosquito.

Nesse módulo, os agentes de cada cidade entram em ação para reforçar o controle à proliferação. “É uma determinação do próprio Ministério da Saúde. Passado esse período, a forma de como lidamos com o combate ao *Aedes* pode ser alterada.”

Com a classificação de Lajeado, sobe para três o número de cidades com o mesmo nível de quantidade de mosquitos. Teutônia e Estrela já haviam sido notificadas na primeira quinzena.

Relembre o caso

Em agosto de 2015, um adolescente de 15 anos, morador do Bairro Campestre, foi picado pelo mosquito *Aedes aegypti* no quintal de casa. Nos dias seguintes, ele começou a apresentar alguns sinais da dengue, como febre, desânimo e ausência de sintomas de doença respiratória. De acordo com a família, ele sentiu os efeitos da enfermidade durante dez dias. Depois de consultar várias vezes e descartar outras moléstias, como a própria hepatite,

o jovem teve o diagnóstico confirmado pelo Laboratório Central do Estado (Lacen), responsável pela análise do exame. O caso foi o primeiro por contaminação dentro da cidade.

No mesmo bairro, uma menina que não teve a idade divulgada pela Secretaria de Saúde de Lajeado apresentou sintomas semelhantes aos do jovem e coletou material para análise de dengue, descartada depois do resultado do teste.

Caps I elege nova diretoria

Lajeado - O Caps I - Conviver em Liberdade elegeu a nova diretoria da Associação Nova Vida Caps I. A associação foi criada em 2005, mas antes disso já dava seus primeiros passos para a articulação entre usuários, familiares e profissionais de saúde mental.

A associação não tem fins lucrativos. O trabalho é com o objetivo de garantir os direitos de todos os usuários e cidadãos que necessitam de cuidados em saúde mental no município.

Além de profissionais, familiares e usuários, a comunidade pode participar do espaço. A associação

projeta a inserção social, o cuidado em liberdade, a ruptura do preconceito e o

respeito às pessoas diagnosticadas com sofrimento psíquico.

Saiba Mais

Diretoria

Presidente - Sílvia Conzatti Spielmann
Vice-presidente: João Gaspar Eckardt
Primeiro-secretário: Andriely Dreyer
Segundo-secretário: Gabriela Arboit
Primeiro-tesoureiro: Celanir Bernardete Becker
Segundo-tesoureiro: Elira Nicareta Scheuer

Conselho Fiscal

Primeiro-titular: Ricardo Scantaburlo
Segundo-titular: Veroci Dullius
Terceiro-titular: Éder Luís Vianna Almansa
Primeiro-suplente: Liege Cigolini
Segundo-suplente: Cláudia Schneider
Conselho Técnico: Adriana Rossetto Dallanora

Limpeza de ruas no São Cristóvão

Lajeado - Na última semana, entre os dias 18 e 21, a equipe de capina mecanizada, responsável pela limpeza das vias da cidade, esteve trabalhando no Bairro São Cristóvão. Algumas vias do Florestal, que estavam com mato muito alto, também receberam manutenção.

O serviço, que consiste na retirada de mato verde das ruas, assim como a pintura de meio-fio, continuará no São Cristóvão até finalizar todas as vias, para posteriormente se dirigir a outras localidades.

Funcionários da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) estive-



divulgação

MANUTENÇÃO: pintura de meio-fio é realizada no bairro

ram em rótulas da cidade retirando o lixo que havia, como sofás e cadeiras es-

tragadas. Após a limpeza, a equipe instalou bancos no local.

MP abre inquérito para investigar contratos feitos de 2006 a 2011

Suspeitas foram apontadas em um dossiê feito pela atual administração de Lajeado, em 2013

 **Carolina Chaves da Silva**
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

O Ministério Público (MP) abriu um inquérito civil para investigar quatro contratos feitos nas duas últimas gestões da ex-prefeita Carmem Regina Cardoso (PP). Dois deles são referentes à contratação de serviços publicitários, executados em 2006 e 2009, com a empresa KMA Comunicação e Planejamento, enquanto os outros foram feitos com a Distribuidora Charrua, em 2008, e a Construtora Giovannella, em 2011.

Todos estavam citados na avaliação das contas de 2012 da ex-prefeita, as quais foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). O órgão apontou que nos quatro casos haviam sido feitos pagamentos acima do que estava previsto em contrato, porém, não previu ressarcimento dos

valores ao erário público, apenas cobrou que os problemas fossem resolvidos e não ocorressem novamente. As quantias “extras” estão ligadas à inserção de aditivos nos contratos, segundo o promotor Neidemar Fachinetti, que coordena a execução do inquérito.

O objetivo do órgão é identificar se a Administração Municipal, na pessoa da ex-prefeita Carmem, observou os limites contratados e por que houve dispensa de licitação e aumento dos valores. Ela será chamada para prestar esclarecimentos acerca do fato. “Não é obrigatório que ela fale, mas terá um prazo para se pronunciar. Caso não ocorra, prosseguiremos com as informações que já possuímos.” Novas diligências também devem ser feitas pelo MP.

APONTAMENTOS DO CONSELHEIRO-RELATOR
Em 2015, as causas para aplicação de multa e



CARMEM: ex-prefeita será chamada pelo MP a prestar esclarecimentos

» Saiba Mais

Na quinta-feira, as contas de gestão da ex-prefeita voltam a estar na pauta de julgamento do TCE, agora pelo Tribunal Pleno. O processo foi alvo de recursos tanto por Carmem quanto pelo MP, que questionam a decisão já conferida. A Primeira Câmara havia aplicado R\$ 1,5 mil de multa.

rejeição das contas foram apontadas em julgamento realizado pela Primeira Câmara do TCE. Segundo o conselheiro-relator Iradir

Sem confirmação

Uma espécie de dossiê feito pela atual gestão do Executivo foi entregue ao MP com suspeitas de aproximadamente 20 irregularidades no governo da prefeita Carmem. Cerca de 15 foram descartadas após investigação. Entre elas, os contratos feitos com a Urbanizadora Lenan entre 2009 e 2013. As demais eram referentes à contratação de pessoal, sucateamento do patrimônio público e problemas nas contratações de telefonia móvel e da Cooperativa de Crédito Sicredi, entre outras. Do todo, restaram apenas essas, que seguem sendo investigadas. Segundo o promotor, são os únicos casos que apresentam possibilidades de irregularidades que possam ser apontadas como improbidade administrativa.

» O outro lado

Carmem afirma que foi notificada acerca da abertura do inquérito na sexta-feira, porém, ainda não vai falar sobre o caso. O seu advogado, Marcelo Caumo, está avaliando a documentação.

Pietroski, no caso da KMA, “o valor do contrato, considerando seus aditivos, era de R\$ 435.921,35, porém, foram gastos R\$ 444.981,01, excedendo em R\$ 9.059,66 o valor autorizado.”

Já com a Distribuidora Charrua, cujo objeto era o fornecimento de combustíveis para a frota municipal, “o ajuste sofreu vários aditivos, sendo que o de nº 07, realizado em 02/3/2011, prorrogou o prazo de validade do contrato com efeitos retroativos, de 20/10/2010 até 20/11/2011”. No contrato com a Construtora Giovannella, para pavimentação de ruas, foram feitos vários aditivos, que teriam sido efetuados sem reserva financeira.

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS DE LAJEADO					
CNPJ 01.946.831/0001-13					
Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2015					
(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis)					
A T I V O			P A S S I V O		
	2015	2014		2015	2014
CIRCULANTE	16.854,00	40.760,82	CIRCULANTE	453.458,59	91.771,16
Disponibilidades	16.854,00	40.760,82	Fornecedores	32.265,48	43.000,00
Caixa	385,93	151,42	Obrigações Trabalhistas/Sociais	11.000,00	17.374,54
Bancos Conta Movimento	16.464,94	40.606,27	Obrigações Trabalhistas	7.260,42	10.651,65
Outros Créditos	3,13	3,13	Obrigações Sociais	6.826,26	6.125,49
NÃO CIRCULANTE	436.604,59	459.842,47	Obrigações Tributárias	403,97	597,40
Imobilizado	436.604,59	459.842,47	Provisões	30,19	31.396,62
Prédio	471.098,05	471.098,05	Provisões Sociais	14.005,06	31.396,62
Móveis e Utensílios	52.841,34	52.841,34	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.005,06	408.832,13
(-) Depreciações Móveis e Utens.	87.334,80	64.096,92	Patrimônio Social	421.193,11	408.832,13
TOTAL DO ATIVO	453.458,59	500.603,29	Patrimônio Social	421.193,11	27.315,49
			Superávit Acumulado	27.315,49	381.516,64
			TOTAL DO PASSIVO	393.877,62	500.603,29
Demonstrativo de Superávits / Déficits					
	2015	2014		2015	2014
Receita Operacional Líquida	302.317,70	640.352,08	ORIGENS	2015	2014
Receita Operacional Bruta	302.317,70	640.352,08	Superávits do Período	12.360,98	11.936,06
Receitas Subvenções	302.317,70	640.352,08	Depreciações	23.237,88	22.061,42
Receitas de Doações/Contribuições	-	-	Total	35.598,86	33.997,48
Custos e Despesas Operacionais	289.761,08	623.984,91	APLICAÇÕES	2015	2014
Despesas Operacionais	289.761,08	623.984,91	Aplicações em Ativo Permanente	-	40.409,00
Despesas Operac. Assistencial	191.513,41	398.922,44	Total	-	40.409,00
Despesas de Manutenção	98.247,67	224.790,54	Diminuição do Capital Circulante Líquido	35.598,86	(6.411,52)
Despesas Tributárias	-	271,93	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2015	2014
Resultado Financeiro	(195,64)	(4.431,11)	Ativo Circulante	2015	2014
Receitas Financeiras	-	2,20	Saldo no Fim do Exercício	40.757,69	40.760,82
Receitas Financeiras	-	2,20	Saldo no Início do Exercício	16.850,87	17.299,63
Despesas Financeiras	195,64	4.433,31	Subtotal	23.906,82	23.461,19
Despesas Financeiras	195,64	4.433,31	Passivo Circulante	2015	2014
Superávits/Déficits do Período	12.360,98	11.936,06	Saldo no Fim do Exercício	91.771,16	91.771,16
			Saldo no Início do Exercício	32.265,48	61.898,45
			Subtotal	59.505,68	29.872,71
			Total	(35.598,86)	(6.411,52)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Saldo Início	Superávits no Período	Saldo Final	2015	2014
2014	27.315,49	-	27.315,49	419.941,79	408.005,73
Patrimônio Social	27.315,49	-	27.315,49	(38.425,15)	(38.425,15)
Superávits Acumulados	408.006,73	11.936,06	419.941,79	12.360,98	11.936,06
Déficits Acumulados	38.425,15	419.941,79	38.425,15	393.877,62	381.516,64
2015	27.315,49	-	27.315,49		
Patrimônio Social	27.315,49	-	27.315,49		
Superávits Acumulados	419.941,79	12.360,98	432.302,77		
Déficits Acumulados	38.425,15	-	38.425,15		
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2015					
I - CONTEXTO OPERACIONAL:					
NOTA 01 - A Associação de Deficientes Físicos de Lajeado é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de assistência social, que tem por finalidade prestar serviços de assistência a deficientes físicos e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.					
II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:					
NOTA 02 - As demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19.					
III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:					
NOTA 03 - A prática contábil adotada é pelo regime de competência.					
NOTA 04 - Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.					
NOTA 05 - O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição, sendo que os bens adquiridos até 31/12/95 estão corrigidos com base na Ufir de 01/96.					
As depreciações registradas no exercício, no valor de R\$ 23.237,88 foram calculadas pelo método linear.					
NOTA 06 - As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários e recibos.					
NOTA 07 - A entidade recebeu no ano de 2015 os seguintes auxílios e subvenções:					
a) Subvenções Municipais: R\$ 190.680,00					
b) Doações de PF e PJ: R\$ 111.637,70					
NOTA 08 - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas e investimentos Patrimoniais.					
NOTA 09 - As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.					
NOTA 10 - Para a operacionalização do custeio das atividades assistenciais aos deficientes físicos foram gastos R\$ 289.956,72					
Nestor Luiz Martinelli - Presidente			Alcides Dalpont - Tec. Cont. CRC-RS 21.844		

Sociedade Lajeadense de Amparo ao Idoso Carente					
VOVOLAR					
CNPJ 90.803.933/0001-00					
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31.12.15 e 31.12.14					
Balanço Patrimonial					
A T I V O	2015	2014	P A S S I V O	2015	2014
CIRCULANTE	35.998,18	35.191,84	Circulante	52.599,02	56.897,78
DISPONIBILIDADES	35.998,18	35.191,84	Financiamentos	-	-
Caixa	8.430,62	3.373,38	Fornecedores	6.683,27	13.495,83
Bancos Conta Movimento	4.254,69	18.426,19	Obrigações Trabalhistas/Sociais	17.935,02	17.754,71
Aplicações Financeiras	23.312,87	13.392,27	Obrigações Trabalhistas	14.697,04	14.239,21
NÃO CIRCULANTE	137.928,71	143.817,87	Obrigações Sociais	3.224,92	2.930,23
INVESTIMENTOS	1.033,48	1.033,48	Obrigações Tributárias	13,06	585,27
Investimentos	1.033,48	1.033,48	Provisões	27.980,73	25.647,24
IMOBILIZADO	136.895,23	142.784,39	Provisões Sociais	27.980,73	25.647,24
Imóveis	211.882,95	211.882,95	Passivo Não Circulante	1.683,53	1.683,53
Móveis e Utensílios	50.642,00	46.092,00	Parcelamentos	1.683,53	1.683,53
(-) Depreciação Móveis e Utensílios	125.629,72	115.190,56	Parcelamentos	1.683,53	1.683,53
TOTAL DO ATIVO	173.926,89	179.009,71	Patrimônio Social	119.644,34	120.428,40
Demonstrativo de Superávits / Déficits			Patrimônio Social	119.644,34	120.428,40
	2015	2014	Patrimônio Social	238.963,23	238.963,23
Receita Operacional Líquida	415.753,98	380.731,00	Déficits Acumulados	119.318,89	(118.534,83)
Receita Operacional Bruta	415.753,98	380.731,00	TOTAL DO PASSIVO	173.926,89	179.009,71
Receitas de Subvenções	224.480,98	281.956,00	Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos		
Receitas de Doações/Contribuições	191.273,00	98.775,00		2015	2014
Custos e Despesas Operacionais	417.253,51	373.280,96	ORIGENS		
Despesas Operacionais	417.253,51	373.280,96	Superávit do Período	-	7.483,49
Despesas Operacionais Assistencial	262.538,83	235.868,78	Depreciações	10.439,16	9.852,96
Despesas Manutenção	152.552,93	136.727,08	TOTAL	10.439,16	17.336,45
Despesas Tributárias	2.161,75	685,10	APLICAÇÕES		
Resultado Financeiro	715,47	(33,45)	Aplicações em Ativo Permanente	4.550,00	4.844,00
Resultado Financeiro	715,47	(33,45)	TOTAL	4.550,00	4.844,00
Receitas Financeiras	889,05	682,73	Diminuição Capital Circulante Líquido	5.889,16	12.492,45
Receitas Financeiras	889,05	682,73	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Despesas Financeiras	173,58	649,28	ATIVO CIRCULANTE		
Despesas Financeiras	173,58	649,28	Saldo no Fim do Exercício	35.998,18	35.191,84
Superávit/Déficit do Período	(784,06)	7.483,49	Saldo no Início do Exercício	35.191,84	18.094,38
Demonstração de Superávits/Déficits Acumulados			Subtotal	806,34	17.097,46
	2015	2014	PASSIVO CIRCULANTE		
Saldo Anterior Superávits Acumulados	82.770,76	82.770,76	Saldo no Fim do Exercício	52.599,02	56.897,78
Saldo Anterior Déficits Acumulados	184.288,32	176.804,83	Saldo no Início do Exercício	56.897,78	52.073,76
Ajuste Déficits Acumulados período ant.	31.984,25	31.984,25	Subtotal	(4.298,76)	4.824,02
Déficit do Período	(784,06)	7.483,49	Total	(3.492,42)	12.273,44
Superávits/Déficits Acumulados	(119.318,89)	(118.534,83)	NOTA 05 - O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição, sendo que os bens adquiridos até 31/12/95 estão corrigidos com base na Ufir de 01/96.		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			As depreciações registradas no exercício, no valor de R\$ 10.439,16, foram calculadas pelo método linear.		
	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	NOTA 06 - As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários e recibos. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.		
Saldo no Início do Exercício 2014	238.963,23	82.770,76	NOTA 07 - A entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2015 a entidade recebeu as seguintes doações:		
Déficit/Superávits do Período 2014	-	7.483,49	a) Pessoa Física: R\$ 172.361,00		
Saldo no Fim do Exercício 2014	238.963,23	82.770,76	b) Pessoa Jurídica: R\$ 18.912,00		
Saldo no Início do Exercício 2015	238.963,23	90.254,25	NOTA 08 - A entidade recebeu no ano de 2015 os seguintes auxílios e subvenções do Poder Público:		
Déficit/Superávits do Período 2015	-	(784,06)	a) Subvenções Federais: R\$ 33.588,98		
Saldo no Fim do Exercício 2015	238.963,23	90.254,25	b) Subvenções Estaduais: R\$ 0,00		
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis			c) Subvenções Municipais: R\$ 190.892,00		
(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)			NOTA 09 - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas e investimentos Patrimoniais.		
I - CONTEXTO OPERACIONAL:			NOTA 10 - As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.		
NOTA 01 - A Sociedade Lajeadense de Amparo ao Idoso Carente é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de assistência social, que tem por finalidade a prestação de serviços de assistência social ao idoso carente e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.			NOTA 11 - Para a operacionalização do custeio das atividades assistenciais aos idosos foram gastos R\$ 417.427,09.		
II - APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:					
NOTA 02 - As demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19.					
III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:					
NOTA 03 - A prática contábil adotada é pelo regime de competência.					
NOTA 04 - Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.					
LURDES MARIA PAVI - Presidente			ALCIDES DALPONT - Tec. Cont. CRC/RS 21.844		

Cesar Pancinha convida público a aproveitar a jornada do empreendedor

Na palestra de abertura da programação, coach faz reflexão sobre as razões para empreender



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Empreender é como buscar a felicidade: pode se valorizar o trajeto percorrido ou acreditar que só valeu a pena no fim do caminho. Mas, e se não houver fim? Este é um dos ensinamentos de Cesar Pancinha, coach responsável pela palestra de abertura da 2ª Jornada do Empreendedor, na noite de ontem, no auditório do Tecnovates.

Com o tema “Empreender: uma viagem ou um destino?”, o consultor instigou os espectadores a refletirem sobre os porquês de se empreender no meio da maior crise da história. “Essa é a maior crise porque é a atual. A última crise havia sido a maior. A próxima, também vai ser”, explica. “Empreender é como viajar. Quem encara o processo de empreender pensando apenas no fim não estará aproveitando a viagem. Se você vai para Roma, o prazer de viajar começa no planejamento do roteiro, não apenas na chegada. Se for diferente, serei igual ao cachorro que corre



Renan Silva

atrás do carro. Vou buscar empreender, mas quando conseguir, o que farei?”

A programação da 2ª Jornada do Empreendedor prossegue hoje e amanhã. O evento é uma realização do jornal **O Informativo do Vale**, do Sindilojas Vale do Taquari, do Centro Universitário Univates e da Prefeitura de Lajeado, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei), e tem apoio do Sebrae. No total, 330 pessoas se inscreveram para acompanhar os três dias de evento. As palestras ocorrem no auditório do Tecnovates.

JORNADA: o consultor Cesar Pancinha foi o responsável pela palestra de abertura do evento

Saiba Mais

Hoje

19h: coffee break
19h30min: palestra Cenários do Empreendedorismo, com André Arnt
20h: palestra Direitos e Deveres dos Fornecedores de Produtos e Serviços, com o chefe do Procon de Lajeado, Pedro Bezerra
20h45min: rodada de negócios

Amanhã

19h: coffee break
19h30min: case Docile, por Alexandre Heineck
20h10min: case Tombado, por Adriano Alberton
21h: case Rola Moça, por Alexandre Dullius

Em questão ?

1 O Informativo do Vale - Em um momento de crise, o quão difícil é empreender e ser inovador?

Cesar Pancinha - O Brasil é um país cheio de características que, independentemente da crise, é difícil empreender. Não é um país para o empreendedor. O empreendedor no Brasil precisa ser muito mais corajoso, criativo e preparado do que em outro lugar, porque temos uma série de coisas que atrapalham. Nossa legislação não é boa, o mercado é muito informal e piora em momento de crise, porque o empreendedor tem a pressa. Se eu perco o emprego, quero ser meu próprio chefe, mas, muitas vezes, começo a queimar etapas. E essas etapas queimadas são as que levam as empresas a não sobreviver. De cada dez empresas que abrem no Brasil, oito fecham - metade delas em quatro anos, ou seja, o empreendedor não necessariamente está escolhendo bem o ramo em que vai atuar.

2 O Informativo do Vale - Se a cada dez empresas que abrem, oito fecham, falta capacitação dos empreendedores ou ideias inovadoras?

Pancinha - Eu vejo muitas ideias inovadoras. O Brasil, sobretudo, é um país de pessoas criativas. Aonde vou, vejo ideias maravilhosas. O que atrapalha um pouco é a mania do brasileiro de ser prático. Isso é bom em algumas coisas, mas em outras é preciso ser técnico, estudar o tema, fazer planejamento. A criatividade não leva ao sucesso do negócio, assim como a inovação pura e simples. É preciso uma base bem montada, planejamento bem-feito, uma equipe comprometida ou que o empreendedor saiba que deve levar a ideia adiante. Inovação e criatividade são maravilhosas, mas elas não funcionam sozinhas. Na Alemanha, por exemplo, às vezes, as ideias são menos inovadoras do que as nossas, mas funcionam. A Alemanha tem processos de trabalho em que uma a cada cem empresas fecha nos primeiros quatro anos. É um número completamente diferente do nosso.

3 O Informativo do Vale - Lajeado discute um projeto de lei para fomentar o empreendedorismo. Como isso pode agregar valor à cidade?

Pancinha - Lajeado já tem uma característica diferente do resto do país. A região já é polo inovador, com número de empresas que fecham muito menor do que no resto do Brasil. Em Lajeado, hoje, estão os números do Brasil nos anos 2000, quando o país estava no pico do empreendedorismo. De cada dez empresas abertas, duas fechavam no Brasil, e esse é o volume de Lajeado hoje. O número de franquias em Lajeado, per capita, é maior do que no resto do país. Isso mostra a postura inovadora da cidade. Esse projeto, me parece, vem em função disso e não pra isso; em função dessa maneira de pensar, porque, em outro lugar, se criaria a lei para depois desenvolver a postura empreendedora. Aqui já tem essa postura.

CAMINHADA 3 E 5K • CORRIDA 3,5 E 10K • KANGOO JUMP 3K

CIRCUITO DOS VALES

imec bioteam

DE CORRIDA, CAMINHADA E KANGOO 2016

PRIMEIRA ETAPA

15 DE MAIO EM ESTRELA

INSCREVA-SE

WWW.CIRCUITODOSVALES.COM.BR

PATROCÍNIO

AGUA DA PEDRA, GRUPO MORAR BEM, TOMTOM, DMF, REDRAM BRINDES, CASA CICLISTA, CSN SUPLEMENTOS

APOIO

TROPICAL, FASCINA, mee!, GIRANDO SOL, TECNOSON, BRAVO, bioteam, CHIPSUL

Centro Cultural, Empresarial e Social é apresentado ao prefeito de Lajeado

Representantes da Acil e da Administração devem elaborar e assinar carta de intenções para obra

» Lajeado

Mais um passo foi dado rumo à criação do Centro Cultural, Empresarial e Social no Parque do Imigrante. A iniciativa da Associação Comercial e Industrial e de mais de 20 entidades empresariais e clubes de serviços do município foi muito bem recebida pelo Executivo. Para debater a viabilidade do projeto e elaborar carta de intenções ou minuta sobre o processo de cessão de uso de área e de construção do complexo, o prefeito Luis Fernando Schmidt se reuniu com o presidente da Acil, Miguel Arenhart, e com o ex-presi-

dente Alex Schmidt.

Os dois expuseram a vontade das entidades de ter um espaço para realização de suas atividades de voluntariado, de seus eventos sociais e culturais, além de capacitações. “Cada uma deseja ter seu espaço no Centro para realização de seus projetos”, observou Alex.

A preocupação dos representantes do Executivo é quanto à realização de eventos públicos no parque. No momento, cabe ao assessor jurídico Edson Kober finalizar parecer e formatar minuta de cessão de uso da área até a próxima semana, quando have-

rá nova reunião. “Vontade política não falta”, complementou o prefeito.

O Centro Cultural, Empresarial e Social de Lajeado reunirá entidades empresariais e comunitárias em um único espaço, situado na antiga área de rodeios do Parque do Imigrante. “Com a transferência das atividades tradicionalistas para o Parque de Eventos, no Bairro Floresta, ganhamos um espaço para concretizar esse projeto, que vai fomentar o turismo de negócios”, comentou o prefeito após o encontro. Schmidt lembrou que melhorias serão executadas no Parque de



Camille Lenz da Silva/divulgação

PROJETO: encontro fortaleceu intenções de criar o centro

Eventos. “Assim, teremos locais apropriados para o movimento tradicionalista e para eventos de cunho social e empresarial.”

Conforme as entidades

envolvidas, estudos relatam que captação e promoção de eventos são consideradas o setor que oferece mais retorno econômico e social no país.

Também participaram da reunião o vice-prefeito Vilsinho Jacques e os secretários de Planejamento, Marta Peixoto, e de Governo, Auri Heisser.

SERÃO SORTEADOS 10 VALES-COMPRAS. 6 NO VALOR DE R\$ 1.000,00 E 4 NO VALOR DE R\$ 500,00 CADA PARA TROCAR POR PRODUTOS NOS PATROCINADORES DA PROMOÇÃO. TERÁ DIREITO A 1 SELADINHA GRATUITA CADA COMPRA DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR A R\$ 50,00. ACESSO WWW.MINHAMAEEMIL.COM.BR PARA FAZER O CADASTRO DA SELADINHA. CONFIRA O REGULAMENTO E A RELAÇÃO DAS EMPRESAS PARTICIPANTES. SORTEIO: DIA 13/05/16, ÀS 14H, NA SEDE DA CDL LAJEADO (RUA JOÃO BATISTA DE HELLO, 361 - SALA 101/B)

REALIZAÇÃO: CDL50 Lajeado/anos

APOIO: GOVERNO DE LAJEADO

Senac Lajeado organiza programação da 11ª Feira de Oportunidades

Lajeado - Uma semana com ações voltadas para a educação profissional. Esse é o objetivo da Feira de Oportunidades do Senac-RS. Tradicional no calendário gaúcho, a 11ª edição do evento traz o mote “Você conectado ao mundo do trabalho”, uma referência aos 70 anos de tradição da instituição, aliados à constante busca pela qualidade e inovação.

Criada em alusão ao Dia do Trabalhador, este ano, a feira ocorrerá entre os dias 2 e 6 de maio, em todas as unidades Senac do Estado, inclusive na de Lajeado. Serão mais de 60 pontos de atendimento, com uma programação de cursos, palestras, oficinas, workshops ao público totalmente gratuitos.

Para o diretor regional do Senac-RS, José Paulo da Rosa, o evento, que já figura como uma das mais importantes ações de incentivo à qualificação profissional no Estado é motivo de orgulho para a instituição, que tem como compromisso qualificar para o

“Desenvolvemos uma programação de atividades que permitirão às pessoas prepararem-se para a disputa pelas vagas disponíveis no mercado.”

Etienne Leandro Azambuja,
diretora da unidade

mercado de trabalho. “Por meio de ações como a Feira de Oportunidades, o Senac mostra que está em sinergia com o mercado, oferecendo cursos que atendem não só às expectativas da sociedade, mas também às transformações do mundo do trabalho”, destaca. Ao longo das dez edições, 483.283 mil pessoas passaram pelo evento.

COMUNIDADE

No Senac Lajeado, diversas palestras com temas voltados ao mundo do trabalho integram a programação. Para a diretora da unidade, Etienne Leandro Azambuja, momentos como esse são de extrema importância para a instituição, para seus alunos, para docentes e para a comunidade. “Um evento focado em aproximar pessoas do mundo do trabalho por si já mostra sua importância, em especial neste momento de crescente desemprego. Desenvolvemos uma programação de atividades que per-

mitirão às pessoas prepararem-se para a disputa pelas vagas disponíveis no mercado, bem como para que tenham a oportunidade de conhecer as diversas áreas de formação e cursos e, assim, fazer escolhas profissionais que permitam realizar seus sonhos.”

A diretora destaca, ainda, que a partir da ampliação da expectativa de vida, da crescente demanda pelo curso de Cuidador de Idoso e das realidades vividas por esses profissionais, este ano, a feira terá, na programação, atividades relacionadas às profissões da saúde, com uma palestra abordando o Alzheimer e ensinando como lidar com essa doença.

As atividades são abertas ao público, e o valor da inscrição é simbólico, com a doação de um quilo de alimento não perecível. Outras informações podem ser obtidas no www.senacrs.com.br/feiradeoportunidades

Lideranças da agricultura familiar organizam as ações do Grito da Terra

No dia 4 de maio haverá reunião regional em Cruzeiro do Sul



Celso Carlos Prediger
celso@informativo.com.br

» Vale do Taquari

As lideranças dos agricultores familiares da região se preparam para participar do Grito da Terra Brasil, evento tradicional em que é negociada uma pauta de reivindicações da categoria com as autoridades tanto em nível estadual quanto em âmbito federal.

De acordo com informações de Nilo Leopoldo Schneider, assessor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag) na regional dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Vale do Taquari, na próxima reunião da entidade (4 de maio), vários temas serão avaliados para serem



Celso Carlos Prediger

ORGANIZAÇÃO:

assessor da Fetag nos sindicatos da região, Nilo Schneider projeta uma forte mobilização durante três dias, em Brasília

levados a Brasília.

REUNIÃO DA REGIONAL

A reunião de maio ocorrerá no salão da Comunidade Católica de Cruzeiro do Sul, onde as atividades serão desenvolvidas das 9h às 13h, com a presença de representantes dos sindicatos da região. Entre os assuntos do dia estão encaminhamento de pedido para prorrogação do prazo para realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) por mais um ano, crédito fundiário, saúde e habitação rural.

Mobilização nacional

A mobilização em Brasília deve ocorrer entre 17 e 19 de maio, quando haverá diversas negociações com ministérios e autoridades federais. Os temas de maior destaque serão a necessária reforma da Previdência Social, Plano Safra, Proagro, crédito fundiário, educação no campo, saúde e habitação rural.

A movimentação em nível estadual vai defender a manutenção dos programas de incentivo à agricultura familiar, como o Troca-Troca de sementes de milho e de sementes forrageiras de verão e inverno.

Saiba Mais

O primeiro programa citado, inclusive, está ameaçado de extinção, segundo informações da federação. O assessor da Fetag e da regional diz que ainda há um receio com a redução do número de animais a serem imunizados contra

a aftosa, de maneira gratuita, para criadores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Nos últimos anos, o governo do Estado tem diminuído sistematicamente o número de

animais vacinados sem custos para o agricultor. No período de 2015/2016, o Poder Público decidiu isentar de custos a aplicação direcionadas a propriedades com até dez cabeças. Em 2015, a gratuidade era até 30 animais.

Prefeitura de Lajeado e associação do STR formalizam troca de terrenos

Lajeado - O prefeito Luís Fernando Schmidt recebeu integrantes da Associação Atlética do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Lajeado para assinatura de permuta de terrenos. Um imóvel do município, de 2.307,35 metros quadrados, será entregue à entidade para a ampliação do estacionamento do mercado, no Centro. Em troca, a associação entrega dois

imóveis, de 1.802,10 e 505,25 metros quadrados, que serão utilizados como área de recreação pública pelo município.

Os terrenos serão repassados para o mercado em troca de uma sala de recreação no prédio que está sendo construído ao lado da matriz do STR. Conforme o presidente da associação e gerente do STR, Elton José Fischer, o espaço já vinha

sendo utilizado como estacionamento para a população, porém, sem segurança. "Hoje, a área está cercada e sempre monitorada, resultando em comodidade para nossos clientes."

Além das áreas trocadas com o município, será doada uma câmera para o projeto de videomonitoramento, elaborado pela Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC).

Camille Lenz da Silva/divulgação



ACORDO:

associação também doará câmera de vigilância ao município

Capacitações para o setor produtivo

Vales do Taquari - O Centro de Formação de Agricultores de Montenegro (Cetam) dará continuidade ao cumprimento de seu calendário de cursos deste ano com a oferta de diversas atividades de capacitação para produtores rurais, no decorrer do mês de maio. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas nos escritórios municipais da Emater/RS-Ascar ou na sede do referido centro, à Rua Hans Varelmann, s/nº, no Bairro Zootecnia. Os telefones de contato são os seguintes: 3632-1261 e 9862-6687.

Os cursos a serem realizados no próximo mês são os seguintes: de 17 a 20, Inseminação Artificial em Bovinos, com 40 horas de duração, ao valor de R\$ 470 por participante; de 9 a 13, Piscicultura - Criação, com 40 horas, ao custo de R\$ 330 por inscrito; de 4 a 6, Horticultura Agroecológica, com 32 horas, cujo valor é de R\$ 250. No período de 3 a 5 de maio será realizado o curso Meliponicultura (abelhas-sem-ferrão), com 24 horas de duração, ao custo de R\$ 250 por participante.

Prossegue a coleta de embalagens de agrotóxicos em cidades da região

Vale do Taquari - A campanha de coleta de embalagens vazias de agrotóxicos, realizada anualmente, prosseguiu ontem, quando a Associação Rural de Lajeado (Arla) cumpriu um roteiro pelos municípios de Arroio do Meio, Capitão, Nova Brés-

cia, Coqueiro Baixo e Santa Clara do Sul. Todo o material recolhido foi submetido à tríplex lavagem.

Hoje, o trabalho será desenvolvido nos municípios de Travesseiro, Pouso Novo e também novamente em Santa Clara do Sul, confor-

me os roteiros já habituais. Para eventuais dúvidas referentes a essa coleta, as pessoas podem entrar em contato com a Arla pelo número 3714-8000. Na hora da entrega, os produtores devem estar munidos de seus talões de notas.

DESCUBRA QUE QUASE TUDO O QUE VOCÊ CONSUME É PRODUZIDO

AQUI!



TODOS OS SÁBADOS NA CAPA DO CADERNO

CLASSIVALE

Fundado em
julho de 2002

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
26 de abril de 2016
Ano 13 - Nº 1578
Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h



RELEMBRAR A HISTÓRIA

Navio imita nau de Cabral

Excursão do Vale conheceu o navio-escola Cisne Branco, feito aos moldes da embarcação de Pedro Álvares Cabral. **CONEXÃO**

ÓDIO NO FACEBOOK

Ativista sofre ameaças



Natural de Teutônia, Angela Wiebusch de Faria foi fotografada com uma bandeira do MST em frente à embaixada brasileira em Nova Iorque. Perfis falsos no Facebook incitaram pessoas contrárias aos movimentos sociais a se manifestar e a ativista foi difamada. **Página 6**

TEMPO
NO VALE



Chuva a qualquer momento
Mínima: 12°C - Máxima: 18°C

FONTE: CIM/UNIVATES

VALE DO TAQUARI

Em meio à crise, hospitais alteram quadro diretivo

A situação crítica vivida pelas instituições de saúde devido ao corte de repasses governamentais obriga os diretores a modificar o modelo de gestão. Entre as novas estratégias, estão revisão nos custos operacionais, redução de investimentos e melhor

aproveitamento de equipamentos e materiais. É o que afirma o novo presidente do Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, João Gravina. Ele foi empossado em assembleia do conselho ontem à noite. Em Teutônia, Francisco Abrahão foi reeleito. **Página 8**

Filas marcam início da vacinação

ANDERSON LOPES



GRUPE A: em Lajeado, aposentados foram os primeiros a procurar os postos de saúde. Região recebeu 44.350 das 92,7 mil doses previstas para campanha **Página 5**

ESTRELA

PPS pede ao TRE a cassação de vereadores dissidentes

Os vereadores Felipe Schossler e Paulo Floriano Scheeren deixaram o Partido Popular Socialista (PPS), pelo qual foram eleitos, e ingressaram no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). A filiação de ambos na nova sigla foi registrada no início de março, mas a desfiliação do an-

tigo partido ocorreu só em 6 de abril, após o fechamento da janela de transferência. Diante disso, o diretório estadual do PPS exige a perda de mandato dos dois parlamentares, enquanto a legislação deixa margem de dúvida sobre o caso. **Página 4**

Cidades

◆ Moradores conhecem cursos disponíveis

LAJEADO — Os moradores do Novo Tempo 1 e 2, projeto do Minha Casa Minha Vida, conheceram nesse sábado, 23, os cursos técnicos e profissionalizantes dos governos federal, estadual e municipal, além da Univates e Sest/Senat. Em tendas divididas

por instituições, eles esclareceram dúvidas e receberam informações sobre os chamados cursos rápidos e opções de aumento de renda. A próxima reunião ocorre no dia 21 de maio, às 13h30min, para os dois condomínios. Das 448 famílias do local, 250 compareceram.

Integrantes dos grupos de risco fazem fila para garantir vacina

No Posto Central de Lajeado foram aplicadas 200 doses em 1h30min

Vale do Taquari

O posto de saúde do centro de Lajeado nem havia aberto quando 65 pessoas já aguardavam para fazer a vacina contra a gripe A. Durante o restante da manhã de ontem, primeiro dia da campanha, a movimentação em uma sala lateral ao posto se manteve e cerca de 200 haviam sido imunizadas até as 9h30min. Até o fim do mês, a unidade atenderá até as 19h.

A maior demanda, segundo a enfermeira Clara Battisti, foi de pessoas com mais de 60 anos. De acordo com ela, pela circulação verificada na manhã, a tendência era de até 500 aplicações durante o primeiro dia de campanha. No posto, uma sala foi separada para as imunizações. Com o atendimento focado, o primeiro grupo de 65 pessoas foi atendido em cerca de uma hora e meia.

Clara não indica a decisão de esperar por atendimento antes do horário de abertura das unidades. Para a enfermeira, a procura intensa no primeiro dia é reflexo do número de casos da doença e das 18 mortes relacionadas ao vírus H1N1 no estado. "Acho que isso fez as pessoas levarem mais a sério, mas essas pessoas dos grupos de risco não devem se expor. Para isso criamos os horários estendidos."

Situação semelhante foi verificada na unidade básica de saúde do bairro São Cristóvão, onde os idosos foram cerca de cem dos 180 vacinados até as 10h40min. Quase 50 pessoas aguardavam antes do início do expediente.

De acordo com a enfermeira Cassiana Chemin, o atendimento foi feito em duas salas. Uma delas



Aposentados foram a maioria entre os imunizados em Lajeado no primeiro dia da campanha de vacinação

destinada para idosos e portadores de doenças crônicas, outra, para gestantes, mães de recém-nascidos e crianças com menos de 5 anos.

Segundo a profissional, a busca pela imunização antes do início da campanha chamou a atenção da equipe. Alguns pedidos e ligações, afirma, iniciaram há 15 dias. Ela salienta a possibilidade de idosos acamados ou pessoas em tratamento médico também receberem a dose após contatos com a Secretaria de Saúde.

Atenção redobrada

Neste ano, Rodolfo Sulzach, 84, e a mulher, Vera, 82, tiveram ajuda da filha, Maria, 55, para manter o hábito de se vacinar contra a gripe. Até poucos anos, o idoso costumava dirigir até o posto de

saúde durante a campanha.

Segundo ele, nunca houve reação adversa devido à aplicação do medicamento e a atenção deveria ser seguida por outras pessoas. "A questão de saúde é fundamental para eles", resume a filha.

Ainda antes dos 50 anos, Nelci Sartori, 68, já procurava no medicamento uma forma de evitar complicações aos problemas respiratórios crônicos. Uma gripe durante a transição de estações, com mudanças de temperatura, poderia agravar as crises, comuns no período.

Em uma das últimas crises da moradora do centro, há cerca de duas semanas, precisou de internação hospitalar. "Sempre que consigo, eu faço. É melhor prevenir a ter problemas mais sérios."

Com medo de ficar sem a vacina para o filho Júnior, de 8 meses, Ruti do Nascimento, 29, aproveitou a queda do movimento para aplicar a imunização. Moradora do São Cristóvão, ela já havia feito a vacina durante a gestação e se surpreendeu com a circulação de mães e filhos na unidade.

Assim como Ruti, Cristina Martini, 26, buscava imunizar a filha, Emily, 2, pelo segundo ano. Segundo ela, o procedimento é uma forma de prevenção importante devido à imunidade infantil. "Prefiro que ela tome a ficar doente. Nunca precisamos gastar com esse tipo de problema com ela, nos mantemos atentos ao controle de vacinas."

Mortes chegam a 230

O Ministério da Saúde divulgou

DOSES DISPONÍVEIS ATÉ ESTA SEMANA

Anta Gorda: 800
Arroio do Meio: 2.000
Bom Retiro do Sul: 1.000
Boqueirão do Leão: 1.000
Canudos do Vale: 300
Capitão: 500
Colinas: 400
Coqueiro Baixo: 400
Cruzeiro do Sul: 1.000
Dois Lajeados: 500
Doutor Ricardo: 620
Encantado: 2.000
Estrela: 4.000
Fazenda Vilanova: 600
Forquetinha: 400
Ilópolis: 600
Imigrante: 400
Lajeado: 10.600
Marques de Souza: 600
Muçum: 600
Nova Brésia: 500
Paverama: 600
Poço das Antas: 400
Pouso Novo: 400
Progresso: 800
Putinga: 600
Relvado: 760
Roca Sales: 1.200
Santa Clara do Sul: 800
Sério: 630
Taquari: 3.000
Teutônia: 3.000
Travesseiro: 400
Vespasiano Corrêa: 660
Westfália: 830

Fonte: 16ª Coordenadoria Regional de Saúde

ontem os registros de H1N1 no país. Até sábado, um total de 1.365 infecções provocadas pelo subtipo do vírus influenza haviam sido contabilizadas, 34% a mais do que o indicado uma semana antes.

Mas a grande preocupação está no número de mortes. Foram contabilizados 230 óbitos em decorrência do vírus, quase 50% a mais do que o indicado na semana anterior.

Representantes do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fiocruz, um dos principais no estudo de casos de gripe no país, declararam ontem ver normalidade em comparação com as pandemias da doença neste ano e em 2009.